

O PERFIL SOCIOECONÔMICO DAS FAMÍLIAS DOS ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DO CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE

*Isabel Cristine Florêncio Lopes dos Santos¹
Mariana Lima da Silva²*

Resumo: Atualmente a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) conta com a Plataforma Nilo Peçanha¹ (PNL) que, a partir dos dados fornecidos por cada instituição, disponibiliza aos cidadãos e órgãos públicos informações, por unidade de ensino, referentes à matrícula, classificação de raça, renda, sexo e faixa etária, além de dados relativos aos indicadores acadêmicos, de pessoal e de gastos por instituição. Esses dados, no IFRR, são reunidos por meio do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e repassados ao Ministério da Educação que alimenta a PNL. Os dados disponíveis conseguem caracterizar de forma geral o público estudantil do *Campus*, contudo não contempla especificidades locais e ainda possui percentuais significativos de estudantes que não declaram informações socioeconômicas. Esta pesquisa pretende, portanto, conhecer o perfil socioeconômico, a partir de informações mais detalhadas dos estudantes matriculados na instituição em 2023 nas turmas de Ensino Médio Integrado aos Cursos Técnicos em Serviços Públicos, Comércio e Administração e de seus familiares/responsáveis legais, uma vez que estes representam 39,74% do público atendido pelo *Campus* Boa Vista Zona Oeste CBVZO, bem como são os que passam mais tempo na instituição e ainda, são os que mais demandam auxílios estudantis, como alimentação e transporte. Para alcançar este propósito, foram extraídos dados socioeconômicos dos estudantes no SUAP. Ao todo 316 estudantes responderam ao questionário disponível no sistema, no início de 2023. Dentre os dados que o sistema disponibiliza destacamos os relacionados à contribuição para a renda familiar, renda bruta familiar, situação de trabalho do responsável financeiro e nível de escolaridade do pai/mãe. Os resultados obtidos indicam que 65,1% dos estudantes tem a mãe como principal contribuinte para renda familiar. Já em relação à renda bruta familiar, 42,7% dos estudantes declararam renda entre R\$1.000,00 e R\$2.000,00. Quanto à situação de trabalho do responsável financeiro, 25,3% declarou que trabalha como autônomo. Quanto ao nível de escolaridade, observou-se que as mães (44,3%) possuem Ensino Médio Completo, enquanto entre os pais (40,5%) possuem o mesmo nível de ensino. Além das informações obtidas pelo SUAP, está sendo aplicado um questionário socioeconômico, elaborado pelas pesquisadoras e autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, para atualizar e também reunir informações não abrangidas pelo SUAP de todos os estudantes das três séries do Ensino Médio Integrado e seus familiares. O questionário eletrônico está sendo aplicado pela plataforma *Google Forms* e também em papel, para os alunos que não possuem dispositivos com acesso à internet. Os dados reunidos por esta pesquisa serão tabulados e resultarão em relatório, gráficos e mapas indicativos das condições socioeconômicas e localidades de origem e residência dos estudantes e seus familiares. Espera-se que a apresentação de dados mais atualizados e completos sobre as condições socioeconômicas dos estudantes e suas famílias contribua para melhor caracterizar o público

¹Bolsista PIBICT/IFRR *Campus* Boa Vista Zona Oeste. Estudante do 3º ano do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio do (crislineisabel199@gmail.com).

² Mestre em Sociedade e Fronteira. IFRR. Professora EBTT e Orientadora no *Campus* Boa Vista Zona Oeste (mariana.silva@ifrr.edu.br).

atendido pelo CBVZO evidenciando sua realidade e assim colaborar com o desenho e implementação da política institucional voltada ao orçamento, à assistência estudantil, e às ações didáticos-pedagógicas do *Campus*.

Palavras-chave: Estudantes. Políticas Públicas. Perfil Socioeconômico.

Apoio financeiro: PIBICT/IFRR.